

XXV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XVIII ENCONTRO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

VULNERABILIDADE EM SAÚDE DE ESTUDANTES: UM ESTUDO A PARTIR DE INTEGRANTES DA RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA

Autor(es): Maria Vitória Nascimento da Silva¹ Rebeca Sales Viana²

¹ Acadêmica de Enfermagem, CCS, UVA; E-mail: mariavitorians19@gmail.com ² Docente do curso de Enfermagem, CCS, UVA. E-mail: rebecasalesviana@gmail.com

Resumo: Vulnerabilidade em Saúde é uma condição humana que acontece na interação das dimensões relacionadas ao sujeito e à dimensão social. Esta pesquisa objetiva analisar a vulnerabilidade em saúde de residentes universitários. Trata-se de um estudo exploratório descritivo, com abordagem qualitativa. Os sujeitos da pesquisa são estudantes que ocupam a Residência Universitária da Universidade Estadual Vale do Acaraú. Os principais resultados foram: as características socioeconômicas dos residentes, onde 67,6% apresentam renda abaixo de um salário mínimo. Além disso, 47,6% autoavaliou sua saúde como razoável e 49,2% apontou que raramente sente dificuldades para realizar atividades básicas diárias de vida. Por fim, a pesquisa permitiu identificar as vulnerabilidades individuais, funcionais e sociais e descrever o perfil sociodemográfico dos estudantes, ilustrando a necessidade de compreender os fatores relacionados com a vulnerabilidades, para uma melhor promoção da qualidade de vida e uma prestação de políticas públicas centrada nas peculiaridades dessa população principalmente.

Palavras-chave: Vulnerabilidade; Residência Universitária; Ensino Superior.

INTRODUÇÃO E OBJETIVO(S)

A educação desempenha um papel fundamental para o desenvolvimento humano e profissional. O acesso à educação superior sem discriminação de raça, etnia, gênero ou condições econômicas e sociais requer mecanismos que garantam esse direito e as políticas públicas de educação são fundamentais nesse processo. As políticas públicas constituem ações assumidas pelos governos que visam concretizar direitos humanos coletivos ou direitos sociais garantidos em lei e, portanto, podem oportunizar a melhoria da qualidade de vida da população (CARVALHO, 2019). O objetivo é viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes, contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico e combater situações de evasão. O Programa de Residência Universitária (PRU) foi lançado oficialmente em 2018, como mecanismo de apoio à continuidade e desempenho acadêmico de alunos da UVA, integrando o Programa de Assistência Estudantil do Governo do Ceará. A Residência Universitária abriga até 160 alunos em um prédio para moradia e estudos, destinado a estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação, com vulnerabilidade socioeconômica, oriundos do sistema de cotas ou não, que não residam na cidade de Sobral. Dessa forma, há uma preocupação com a saúde dos estudantes, a partir do reconhecimento de que os universitários passam por uma fase naturalmente vulnerável. Nesse contexto, enfatiza-se as distintas realidades sociais e culturais dos estudantes que refletem em diferentes modos de ser e estar na Universidade. Questões como a infraestrutura encontrada, convivência com novo ambiente, novos colegas e resolução de conflitos, podem desestimular os jovens a continuar os estudos, afetando à saúde mental. Nesse cenário, o aparecimento de ansiedade,



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

depressão e obstáculos pessoais, de cunho subjetivos, ligados ao enfrentamento das dificuldades sociais, constituem verdadeiras barreiras que podem implicar na não obtenção dos resultados esperados na adoção das medidas da política de assistência estudantil na modalidade moradia (BERNARDELLI, et al 2022). A Vulnerabilidade em Saúde (VS) é uma condição humana que acontece na interação das dimensões relacionadas ao sujeito e à dimensão social. Diante do exposto surge a pergunta norteadora desta pesquisa: Como as relações e processos vivenciados pelos residentes universitários potencializam ou fragilizam a Vulnerabilidade em Saúde? Esta pesquisa justifica-se pela necessidade de ampliar conhecimento sobre a vulnerabilidade em saúde de residentes universitários, avançando na compreensão das condições de precariedade e empoderamento desses estudantes. Além disso, busca-se através de uma perspectiva inovadora, considerar temas referentes autoavaliação da saúde dos universitários e a percepção das políticas estudantis, que necessitam de atualização e reflexão.

MATERIAIS E METODOS

Trata-se de um estudo exploratório descritivo, com abordagem qualitativa. Na pesquisa qualitativa, a realidade é múltipla e subjetiva (Ontologia), sendo que as experiências dos indivíduos e suas percepções são aspectos úteis e importantes para a pesquisa (PATIAS; HOHENDORFF, 2019, p.1). Entende-se que os princípios da abordagem qualitativa contemplam diversidade dos participantes e os objetivos desse estudo. A pesquisa foi realizada no período de setembro a Dezembro de 2023. Os sujeitos foram estudantes regularmente matriculados, beneficiários do Programa de Residência Universitária (PRU) da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). As etapas da pesquisa estão descritas a seguir: **Etapa 1-** Levantamento Bibliográfico; **Etapa 2-** Coleta de dados: A coleta está sendo realizada de forma digital e assíncrona. Os participantes receberão um *link*, através do Whats App, que os direcionará a um formulário digital (*Google Forms*), ao Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). O instrumento de coleta de dados (formulário) consta de perguntas de múltipla escolha e perguntas abertas abordando os temas: avaliação da política de moradia, autoavaliação da saúde, vulnerabilidade em saúde. **Etapa 3-** Tratamento dos dados: serão analisados a partir da descrição e sistematização do formulário aplicado. As respostas referentes às questões de múltipla escolha serão sistematizadas e apresentadas em quadros. As respostas referentes às questões abertas, serão analisadas de acordo com os objetivos desta pesquisa, com base na análise de conteúdo de Bardin. A análise de conteúdo ocorre em 3 fases: a primeira refere-se à pré-análise a segunda diz respeito à exploração de modo aprofundado dos relatos dos entrevistados e o estabelecimento de categorias; já a terceira fase compõe-se do tratamento dos dados a partir das categorias definidas na segunda fase. **Etapa 4-** Relatórios: serão elaborados anual, apresentando os resultado final da pesquisa. **Etapa 5-** Divulgação dos resultados: será elaborado a escritura de um artigo completo para um periódico científico. Esta pesquisa observará os aspectos éticos, de acordo com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Logo, este projeto, foi submetido à análise do Comitê de Ética do Sistema CEP/CONEP por meio da *Plataforma Brasil*. Este projeto possui o CAAE (Certificado de Apresentação de Apreciação Ética): N°: 70148123.8.0000.5053. O projeto possui o parecer de aprovação N 6.182.725.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram entrevistados 65 alunos. Os principais resultados obtidos na coleta de dados estão sintetizados nas tabelas 1 e 2.

As vulnerabilidades dos Residentes Universitários foram descritas a partir do reconhecimento dos limites e desafios da Universidade e das políticas de assistência estudantil que dificultam



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

a concretização de uma assistência integral. O universo de desafios que repercutem no processo de formação pessoal e acadêmica dos estudantes envolve situações relacionadas ao sujeito (comportamentos; relações interpessoais; situação psicoemocional; situação física) e à dimensão social (situação socioeconômica; contexto familiar; redes e suportes sociais; gênero; acesso aos direitos fundamentais) e os aspectos relacionados com o ambiente em que vive e contrarreferência entre os serviços que compõe a Residência Universitária da UVA.

Tabela 1: Características socioeconômicas dos Residentes Universitário da UVA, Sobral – CE, 2023.

Características socioeconômicas dos Residentes Universitários		
Idade	N	f%
18 a 20 anos	17	26,1%
21 a 24 anos	42	64,6%
25 a 28 anos	06	09,2%
Cor da pele ou raça		
Branca	11	16,9%
Preta	07	10,7%
Amarela	01	01,5%
Pardo	46	70,7%
Gênero		
Feminino	33	50,7%
Masculino	31	47,6%
Prefiro não responder	01	01,5%
Renda familiar mensal	N	f%
Abaixo de R\$1.320,00	44	67,6%
Entre R\$1.320,00 - R\$2.640,00	21	32,3%
Auxílio ou bolsa estudantil		
PBPU	45	69,2%
Bolsa de IC ou Grupo de Pesquisa	08	12,3%
PIBID	03	04,6%
Outros	09	13,8%

Tabela 2: Autoavaliação do estado de saúde dos Residentes Universitário da UVA, Sobral – CE, 2023.

Autoavaliação do estado de saúde dos Residentes Universitário		
Estado de saúde atualmente	N	f%
Bom	26	40,0%
Razoável	31	47,6%
Mal	05	07,6%
Não sei	03	0,04,%
Prática de atividade física		
Quase sempre	30	46,1%
Sempre	16	24,6%
Raramente	19	29,2%
Sastisfação com o corpo		
Quase sempre	39	60,0%
Sempre	07	10,7%
Raramente	17	26,1%
Nunca	02	3,07%
Dificuldades para realizar atividades de vida diária		
Quase sempre	25	38,4%
Sempre	02	3,07%
Raramente	32	49,2%
Nunca	06	09,2%



Durante a análise de dados, emergiram duas categorias temáticas como elementos de vulnerabilidade dos residentes universitários.

Desafios da Residência Universitária na visão dos estudantes.

Esse tópico aborda como os participantes qualificam os desafios e problemas que necessitam de melhorias no ambiente interno da Residência. Essa categoria aparece ilustrada pela transcrição da fala do participantes

-Falta de água: Um das principais demandas da Residência é a falta de água nos apartamentos com frequência, prejudicando muitas vezes a higienização pessoal e do ambiente que vivemos, durante a falta de água precisamos nos deslocar para o primeiro andar, com baldes, para buscar água. (R 10, 2023).

O termo vulnerabilidade já é usado há algum tempo em diversas situações, seja sob o enfoque de riscos naturais e ambientais, da não garantia dos direitos fundamentais, teórico social ou sob o enfoque epidemiológico da saúde, abrangendo, assim, campos diferentes de discussão e aplicação. Assim, o acesso aos direitos fundamentais é a possibilidade do sujeito desfrutar de forma plena e respeitosa de todos seus direitos (FLORÊNCIO, 2018).

Principais aspectos positivos em relação a moradia na ReU

Esse tópico apresenta como os estudantes avaliam o ambiente em que vivem, mostrando seus principais pontos positivos que contribuem para a continuação da faculdade. Na segunda categoria, que considerou os principais aspectos positivos da Residência, foi destacada na fala a seguir.

-Redução de gastos: Reduz muitos gastos com relação ao aluguel, tendo em vista que o custo dos aluguéis em Sobral são altos. Ela possibilita também direito a outros benefícios, como o café da manhã e almoço/jantar mais barato no RU (A 01, 2023).

Importante notar que as relações também ocorridas a partir da precariedade ou do empoderamento também podem se reorganizar, dando lugar a outros processos de VS e outras respostas, fenômeno que pode ocorrer em sequência ou ao mesmo tempo, o que caracteriza a VS como um fenômeno dinâmico e múltiplo. A pesquisa proposta clarificou as principais vulnerabilidades em saúde, uma vez que seus componentes vivem em uma interação no qual tensionam num contínuo entre aspectos negativos e positivos os quais fragilizam a vulnerabilidade do sujeito. Os principais aspectos importantes da pesquisa são derivados da discussão da renda, como a questão da classe social que é definida por uma série de características, onde a distribuição de renda é o maior determinante, 67,6%, dos participantes tem renda abaixo de um salário mínimo e 69,2% afirmaram receber auxílio do Programa bolsa permanência universitária. É preocupante a constatação dos participantes de que uma parcela significativa da população investigada não apresenta padrões considerados saudáveis no que se refere aos hábitos alimentares e prática de atividades físicas, 47,6% considera sua saúde razoável, 46,1% quase sempre pratica atividade física e 60,0% quase sempre está satisfeito com o corpo. Assim, necessário se faz considerar a questão da vulnerabilidade e do sofrimento psíquico de uma parcela expressiva de estudantes universitários (OLIVEIRA, PANDOVANI, 2014). Conforme os resultados encontrados, as intervenções em saúde mental voltadas para o



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

estudante universitário da ReU são escassas e recentes. Dessa forma, a saúde mental, são partes do processo e devem estimular, apoiar e, numa atuação coletiva, possibilitar a intersectorialidade “através de diferentes olhares para o mesmo fenômeno e pode, dessa forma, construir uma compreensão da totalidade do fenômeno estudado e observado” (CONTINI, 2010, p. 50).

CONSIDERAÇÕES FINAIS ou CONCLUSÃO

O estudo permitiu identificar as vulnerabilidades individuais, funcionais e sociais e descrever o perfil sociodemográfico dos estudantes residentes. Notamos que a vulnerabilidade é presente e influenciada por diversos fatores. No presente estudo, 81, 5% dos participantes apresentaram aspectos que precisam ser melhorados dentro da ReU, ilustrando a necessidade de compreender os fatores relacionados com a vulnerabilidades desses estudantes, para uma melhor promoção da qualidade de vida e uma prestação de políticas públicas centrada nas peculiaridades dessa população principalmente. É recomendável a continuação desse estudo, nessa temática, visto a importância de aprofundar e conhecer as situações de vulnerabilidade que permeiam os estudantes e moradores da ReU, fato que pode auxiliar na criação de estratégias de cuidados integrais e contínuas para melhorar a qualidade de vida dos universitários.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos ao Programa de Bolsas Permanência Universitária PBPU e a Universidade estadual Vale do Acaraú UVA que contribuíram para a realização do trabalho.

REFERÊNCIAS

BERNARDELLI, L.V. et al. A ansiedade no meio universitário e sua relação com as habilidades sociais. **Rev.Avaliação**. Campinas; Sorocaba, SP, v. 27, n. 01, p. 49-67, mar. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772022000100004>. Acesso em: 20 de junho de 2023.

CARVALHO DE O.F. As políticas públicas como concretização dos direitos sociais. **Rev. Investig. Const. Rev. Investig.** Curitiba, vol. 6, n. 3, p. 773-794, set/dez. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5380/rinc.v6i3.59730>. Acesso em: 14 de junho de 2023.

CONTINI, M. L.J, et al. Discutindo o conceito de promoção de saúde no trabalho do psicólogo que atua na educação. **Psicologia Ciência e Profissão**. n.2, p.46-59, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-98932000000200008>. Acesso em: 29 de Outubro de 2023.

FLORÊNCIO, R.S. Vulnerabilidade em saúde: uma clarificação conceitual. **Recurso eletrônico**. Tese apresentada ao Curso de Doutorado em Saúde Coletiva do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, UFC Fortaleza, 2018. Disponível em: <http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=82216>. Acesso em: 30 de junho de 2023.

OLIVEIRA DE, R.N.C, et al. Saúde do estudante Universitário: Uma questão para reflexão. **Ciênc. saúde coletiva**. 19 (03), Mar 2014. <https://doi.org/10.1590/1413->



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

81232014193.11042012. Acesso em: 29 de Outubro de 2023.

PATIAS, N.D; HOHENDORFF, J.V. Critérios de qualidade para artigos de pesquisa qualitativa. **Psicologia em Estudo**. (Internet). v. 24. e. 43536. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.4025/psicoestud.v24i0.43536>. Acesso em: 25 set. 2023.